



CONHECIMENTO
NO LUGAR CERTO

EMPRESA
DE MANUTENÇÃO
DE EQUIPAMENTO
FERROVIÁRIO S.A.



RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO 2017

**EDITOR**

EMEF-Empresa de Manutenção
de Equipamento Ferroviário, S.A.
Rua das Indústrias, 21
2700-460 Amadora
Tel.: (+351) 211 027 700
Fax: (+351) 213 578 875
E-mail: geral@emef.pt
<https://www.emef.pt>

LAYOUT

Brandworkers, Comunicação 360º
Rua João Saraiva, nº36, 1º Andar, 1700-250 Lisboa
Lisboa, Maio 2018



Índice

I. Síntese (Sumário Executivo)	5
II. Missão, objetivos e Políticas	6
III. Estrutura de capital	6
IV. Participações sociais e obrigações detidas	7
V. Órgãos sociais e comissões	9
A. Modelo de Governo	9
B. Assembleia Geral	9
C. Administração e Supervisão	9
D. Fiscalização	15
E. Revisor Oficial de Contas (ROC)	19
F. Auditor Externo	20
VI. Organização interna	22
A. Estatutos e Comunicações	22
B. Controlo Interno e gestão de riscos	22
C. Regulamentos e Códigos	23
D. Deveres Especiais de Informação	26
E. Sítio da Internet	26
VII. Remunerações	26
A. Competências para a Determinação	26
B. Comissão de Fixação de Remunerações	26
C. Estrutura das Remunerações	27
D. Divulgação das Remunerações	27
VIII. Transações com partes relacionadas e outras	27
IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental	28
X. Avaliação do Governo societário	41



ANEXO	42
Demonstração não financeira	43
A. Enquadramento	43
B. Indicadores – Chave de Desempenho	43
I. Ambiente	43
• Resíduos – Prevenção de Impactes	43
• Água	45
• Energia	45
II. Recursos Humanos	46
• Empregabilidade	46
• Benefícios dos Colaboradores	48
• Salário Médio	49
• Dados do Efetivo	49
• Formação	51





I. Síntese (Sumário Executivo)

De acordo com a aplicação dos princípios de bom governo e no âmbito da aplicação do decreto-lei n.º 133/2013, em vigor desde dezembro de 2013, as empresas públicas estão obrigadas a apresentar, anualmente, um relatório autónomo de boas práticas de governo societário, do qual consta informação atual e completa de todas as matérias reguladas pelo Capítulo II do referido decreto-lei, sob epígrafe “Princípios de Governo Societário”.

Em cumprimento do disposto no artigo 54.º do referido diploma, a EMEF, elaborou o presente relatório relativo ao ano de 2017.

A EMEF elaborou em 2017 os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2016, o plano de atividades e orçamentos para o triénio 2018-2020, bem como os relatórios mensais e trimestrais de execução orçamental.

Existiu em 2017 (julho) alteração à composição do Conselho de Administração, conforme descrito no capítulo V.C. do relatório. Os atuais membros acumulam as funções de administradores da acionista única CP, E.P.E (CP), não sendo, remunerados pela EMEF.

No que respeita ao Conselho Fiscal, ocorreram alterações na sua composição, conforme descrito no capítulo V.D. do presente relatório. Contudo os cargos de Presidente e Vogais Efetivos continuam a ser não remunerados e pertencem ao quadro de pessoal da CP.

Neste relatório são declaradas as remunerações do Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo. É ainda descrita a ação no domínio da sustentabilidade económica, social e ambiental, assim como as transações com partes relacionadas e outras.

Anualmente, a EMEF informa o seu acionista e o público em geral do modo como prosseguiu a sua missão, do grau de cumprimento dos seus objetivos, da forma como cumpriu a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e em que medida foi salvaguardada a sua competitividade designadamente pela via da investigação, do desenvolvimento, da inovação e da integração de novas tecnologias no processo produtivo, através da publicação de um relatório de boas práticas do governo societário.





II. Missão, objetivos e Políticas

A EMEF tem como visão ser a referência nacional em material circulante ferroviário.

Tradicionalmente ligada ao setor dos transportes ferroviários, a EMEF assume a missão de criar valor para os clientes, colaboradores e acionista. É o reconhecimento da missão da empresa que a faz mover, que lhe confere sentido e que funciona como elemento agregador do esforço que cada um despender no seu dia-a-dia de trabalho.

A concretização daqueles objetivos latos, são vertidos em políticas enformadas por um conjunto de princípios traduzidos por:

- Desenvolvimento da atividade voltada para os clientes;
- Criação de condições de segurança para os trabalhadores e para o material circulante ferroviário;
- Proteção do ambiente;
- Gestão da atividade com alcance na sustentabilidade económico-financeira e continuidade das operações de modo independente.

III. Estrutura de capital

O capital social é de 8.100.000 euros, dividido e representado por 8.100.000 ações no valor nominal de um euro cada uma. O mesmo encontra-se integralmente realizado, em dinheiro e outros valores constantes da escrituração social. As ações podem ser escriturais ou representadas por títulos de 1, 5, 10, 50, 100, 500, 1.000 e 5.000 ações. As ações serão reciprocamente convertíveis, a pedido e por conta dos acionistas.

O titular das ações é a CP – Comboios de Portugal, EPE, inexistindo limitações à titularidade e/ou transmissibilidade das mesmas.

Não existem acordos parassociais que restrinjam a sociedade.



IV. Participações sociais e obrigações detidas

No final de 2017, a EMEF tinha participação financeira nas seguintes entidades empresariais:

Participações Financeiras

Designação	EMEF
EMEF/SIEMENS ACE	51% do resultado líquido
NOMAD TECH, Lda	35% das quotas

O EMEF/SIEMENS ACE é um agrupamento complementar de empresas que foi constituído em 2009 pela EMEF e pela SIEMENS e tem por objeto a sinergia e otimização das atividades das entidades agrupadas no que respeita à manutenção das Locomotivas Elétricas LE5600 e LE4700, ao abrigo do Contrato entre o ACE e a CP – Comboios de Portugal, E.P.E.

A NOMAD TECH é uma sociedade por quotas constituída em novembro de 2013 entre a EMEF e a NOMAD Digital com o objetivo de fornecer soluções de Telegestão Ferroviária – como a Manutenção Baseada na Condição (MBC) e Eficiência Energética – para o mercado ferroviário a nível mundial.

Paralelamente a EMEF possui as seguintes participações de natureza associativa ou fundacional:

Entidades em que a EMEF é sócio efetivo ou fundador

Entidade	Ano adesão	Valor da participação	Observações
INEGI – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	2006	2.500	A EMEF é sócio efetivo do Instituto com a subscrição no montante de 2.500€, a que correspondem 500 unidades de participação.
FMNF – Fundação Museu Nacional Ferroviário	2007	31.944	A EMEF é entidade equiparada a fundador. A contribuição da EMEF foi em espécie, sob a forma da prestação do serviço de recuperação de placa giratória da rotunda de locomotivas.



Entidades em que a EMEF é associada

Entidade	Ano adesão	Observações
NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém	1996	Em 4-Out-1996 a CE da EMEF deliberou autorizar a inscrição da EMEF nesta associação, pelo facto de a sede social da empresa se situar no Entroncamento e pelo facto de, com esta adesão a empresa ter acesso às vantagens de adesão automática à AIP, facilidade de acesso a fundos estruturais instituídos no QCA e empréstimos a juros bonificados através de protocolo celebrado com o BES
IPQ – Instituto Portugues para a qualidade	1995	A EMEF está inscrita atualmente como correspondente da Classe B. As vantagens são as seguintes: receção de normas gratuitas (portuguesas, europeias e ISO) que sejam emitidas em cada ano e descontos na aquisição de normas em geral; necessário para o Sistema de Gestão da Qualidade e Certificação do mesmo.
ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas	2007	Em 1-Fev-2007 a CE da EMEF deliberou a reinscrição nesta Associação pelo facto de possibilitar o usufruto de vantagens na internacionalização, quer para a Argentina, quer para Moçambique.
APNCF – Associação Portuguesa para a Normalização e Certificação Ferroviária	1996	A EMEF é entidade equiparada a associado fundador.
Plataforma Ferroviária Portuguesa	2016	A 16-Mar-2016 o CA da EMEF deliberou a inscrição da EMEF nesta plataforma. O seu objetivo é proporcionar aos seus associados competitividade no quadro da economia nacional, promovendo iniciativas, projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, reunindo e promovendo a cooperação entre empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, entidades públicas e privadas, associações, federações, confederações e outras, do setor ferroviário ou a ele ligadas.
Grupo de Utilizadores SAP em Portugal	2006	A inscrição nesta associação teve por objectivo a partilha de ideias e soluções, bem como o intercâmbio de informação e conhecimento entre os diversos membros e, também, com a SAP.

Não foram prestadas a outras entidades quaisquer garantias financeiras nem foram assumidas dívidas ou passivos de outras entidades.

As relações significativas de natureza comercial existentes entre a EMEF e o acionista único (CP, EPE) são divulgadas no capítulo VIII (transações com partes relacionadas e outras) deste relatório.

No que respeita aos mecanismos adotados para prevenir a existência de conflitos de interesses e no estrito cumprimento dos princípios de bom governo das empresas públicas, previstos no DL 133/2013, mormente no seu artigo 51º, os Administradores da EMEF abstêm-se de intervir em decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente, as despesas por si realizadas que são aprovadas por outro Administrador. Ainda, os Administradores da empresa não detêm quaisquer participações patrimoniais na mesma nem relações com fornecedores, clientes, instituições financeiras ou outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses.



V. Órgãos sociais e comissões

A. MODELO DE GOVERNO

De acordo com os seus Estatutos, a EMEF tem uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal, sendo ainda auditada por um Auditor Externo.

B. ASSEMBLEIA GERAL

Mesa da Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha fixado (€)	Remuneração Anual 2017 (€)			
				Bruta (1)	Redução Remuneratória	Reversão Remuneratória	Valor Final (4) = (1) - (2) + (3)
2017-2019	Presidente	Maria Romana da Cunha Paulino Correia de Vasconcelos	0	0	0	0	0
	Secretário	Maria Filipa Alves Marvão Lucas Martins	0	0	0	0	0

Não existem deliberações acionistas que, por imposição estatutária, só podem ser tomadas com maioria qualificada.

C. ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO

A estrutura da administração e fiscalização da sociedade é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas.

Os órgãos sociais são eleitos pela Assembleia Geral sem prejuízo de eventuais decisões da acionista única.

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação Legal da atual Nomeação		Remuneração	
			Forma	Data	Entidade Pagadora	(O/D)
2017	Presidente	Manuel Tomás Cortez Rodrigues Queiró	Mantiveram as funções para as quais foram nomeados no ano 2015		CP	-
	Vogal	Nuno Serra de Sanches Osório			CP	-
2017-2019	Presidente	Sérgio Abrantes Machado	Deliberação Unânime	21/07/2017	CP	-
	Vogal	Ana Maria dos Santos Malhó			CP	-

Na falta ou impedimento definitivos de qualquer administrador procede-se à cooptação de um substituto, a ratificar na seguinte Assembleia Geral. O mandato do novo administrador terminará no fim do período para o qual o administrador substituído tinha sido eleito.

Curricula vitae resumidos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 21 DE JULHO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017



PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng.º SÉRGIO ABRANTES MACHADO

Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica (Energia) pelo Instituto Superior Técnico, Mestrado em Ciências da Eletricidade (Máquinas Elétricas e Eletrónica de Potência) pela Universidade Católica de Lovaina, Master in Business Administration (Finanças) pela Universidade Católica Portuguesa e Pós-Graduação em Gestão de Energias Renováveis pela Universidade Católica Portuguesa.

Presidente do Conselho de Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. (desde 21 de julho de 2017).

Vogal do Conselho de Administração da CP – Comboios de Portugal E.P.E. (desde 30 de junho de 2017).

Gerente da Nomad Tech, Lda. (desde 1 de agosto de 2017).

Diretor-Geral da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. (2017).

Gestor Local de Energia e Carbono da CP (2014 a 2017).

Assessor do Conselho de Administração da CP (2012 a 2014).

Diretor Coordenador da CP-Frota/Diretor da Direção de Engenharia (2009 a 2012).

Assessor do Conselho de Administração da CP (2008 a 2009)

Vogal da Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A (2005 a 2008).

Assessoria do Conselho de Gerência da CP (2004 a 2005)

Vogal da Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A (1998 a 2004).

Exerceu funções na Área da Manutenção, na TAP Air Portugal, dos quais cerca de sete anos em funções de Direção de Produção, dois anos na Área de Manutenção e cerca de três como Diretor de Compras e Gestão de Contratos da Siemens-Manindustria, para a TAP Air Portugal (1984 a 1998).

Docente do ensino superior público, na área de Energia-Máquinas Elétricas, como Professor Convidado a tempo parcial no ISEL.

Especialista em Manutenção Industrial pela Ordem dos Engenheiros, e pelo Ensino Superior Politécnico, após provas públicas.



VOGAL

Dr.ª. ANA MARIA DOS SANTOS MALHÓ

Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa e Pós-Graduação em Corporate Finance pelo INDEG-ISCTE Executive Education.

Vogal do Conselho de Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. (desde 21 de julho de 2017).

Vogal do Conselho de Administração da CP – Comboios de Portugal E.P.E. (desde 30 de junho de 2017).

Presidente do Conselho de Administração do EMEF/Siemens ACE – Serviços Integrados de Manutenção e Engenharia Ferroviária, ACE (desde 1 de agosto de 2017).

Responsável do Departamento Financeiro, integrado na Direção Financeira da CP, com a responsabilidade das áreas de gestão financeira e tesouraria (2013 a 2017).

Membro do Conselho Fiscal da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. (2013 a 2017).

Membro do Board of Directors da Eurofima – European Company for the Financing of Railroad Rolling Stock.

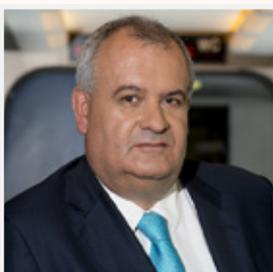
Vogal do Conselho Fiscal da CP Carga – Logística e Transportes Ferroviários de Mercadorias, S.A (2013 a 2015).

Diretora Financeira da CP, incorporando as áreas de gestão financeira e tesouraria (2011 a 2013).

Ingressou nos quadros da CP-Comboios de Portugal, integrando o Gabinete de Gestão Financeira (dezembro de 1998)

Desempenhou funções de análise e avaliação de crédito na CETELEM – Sociedade Financeira de Aquisição a Crédito (1996 a 1998).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 1 DE JANEIRO DE 2017 A 20 DE JULHO DE 2017



PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eng.º MANUEL TOMÁS CORTEZ RODRIGUES QUEIRÓ

Mestrado de Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas (parte escolar), Instituto Superior Técnico, 1983-1985, e Licenciatura em Engenharia Civil, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 1978.

Presidente da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamentos Ferroviários, SA, desde agosto de 2015 até julho de 2017.

Presidente do Conselho de Administração da Comboios de Portugal, E.P.E. desde fevereiro de 2013.

Assistente, Professor Auxiliar, Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Laboratório de Urbanismo, Ordenamento do Território e Transportes (1980 a 2013).

Sócio-Gerente, da Conprojur, Consultadoria e Projetos Urbanos, Lda., Coimbra, empresa de Coordenação de Projetos (2006 a 2013).

Administrador na Empresa Soturis – Sociedade Imobiliária e Turística, SA (2002 a 2005).

Deputado à Assembleia da República (CDS), tendo exercido funções junto da Comissão Parlamentar de Obras Públicas, Ambiente e Poder Local, da Comissão Parlamentar de Educação e da Comissão Parlamentar de Integração Europeia, bem como contribuído no âmbito da Definição de opções a respeito de Plano Rodoviário Nacional, Rede Ferroviária, Infraestruturas Portuárias e Aeroportuárias, Metro do Porto, TGV, Solução final na questão da Coíncineração e Política de Resíduos Perigosos, Rede regional e local de Gás natural e Política nacional de produção de Energia (anos de 1983 a 1987, 1991 a 1995 e 1999 a 2002).

Consultor e Projetista (1989 a 1993).

Subtenente da Armada (1978 a 1980).



VOGAL

Dr. NUNO SERRA SANCHES OSÓRIO

Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, 1989, e frequência do PADE – Programa de Alta Direção de Empresas, na AESE, 2011.

Vogal executivo do Conselho de Administração da EMEF, SA, desde maio de 2015.

Vogal executivo do Conselho de Administração da CP, EPE, desde maio de 2015.

Administrador na APL (2013-2015).

Administrador Executivo na ETE Logística, S. A., Administrador na Autoguer – Aluguer de Automóveis e Equipamento, S. A., Gerente na ETE Logística de Moçambique, Lda. e Gerente na Transporte Sousa Mendes – Transporte de Mercadorias, Lda. (2008-2013).

Presidente do Conselho de Administração da ATI – Arnaud Transitários (Ilhas), S. A. e Administrador na Logisdar – Logística e Transporte de Mercadorias, S. A. (2005-2008).

Chefe do Gabinete do Secretário de Estado para os Assuntos do Mar (2004-2005).

Diretor de Investimentos da Intermoney Valores, Sucursal em Portugal (2003-2004).

Administrador e Membro da Comissão Executiva do Banif – Banco de Investimento, S. A., Administrador e Membro da Comissão Executiva da Banifundos Cisalpina – Soc. Gestora de Fundos Mobiliários, S. A., Administrador e Membro da Comissão Executiva da Banif Patrimónios – Soc. Gestora de Patrimónios, S. A. e Presidente do Conselho Fiscal da APFIN – Associação das Sociedades Gestoras de Fundos de Investimento e de Patrimónios (1999-2002).

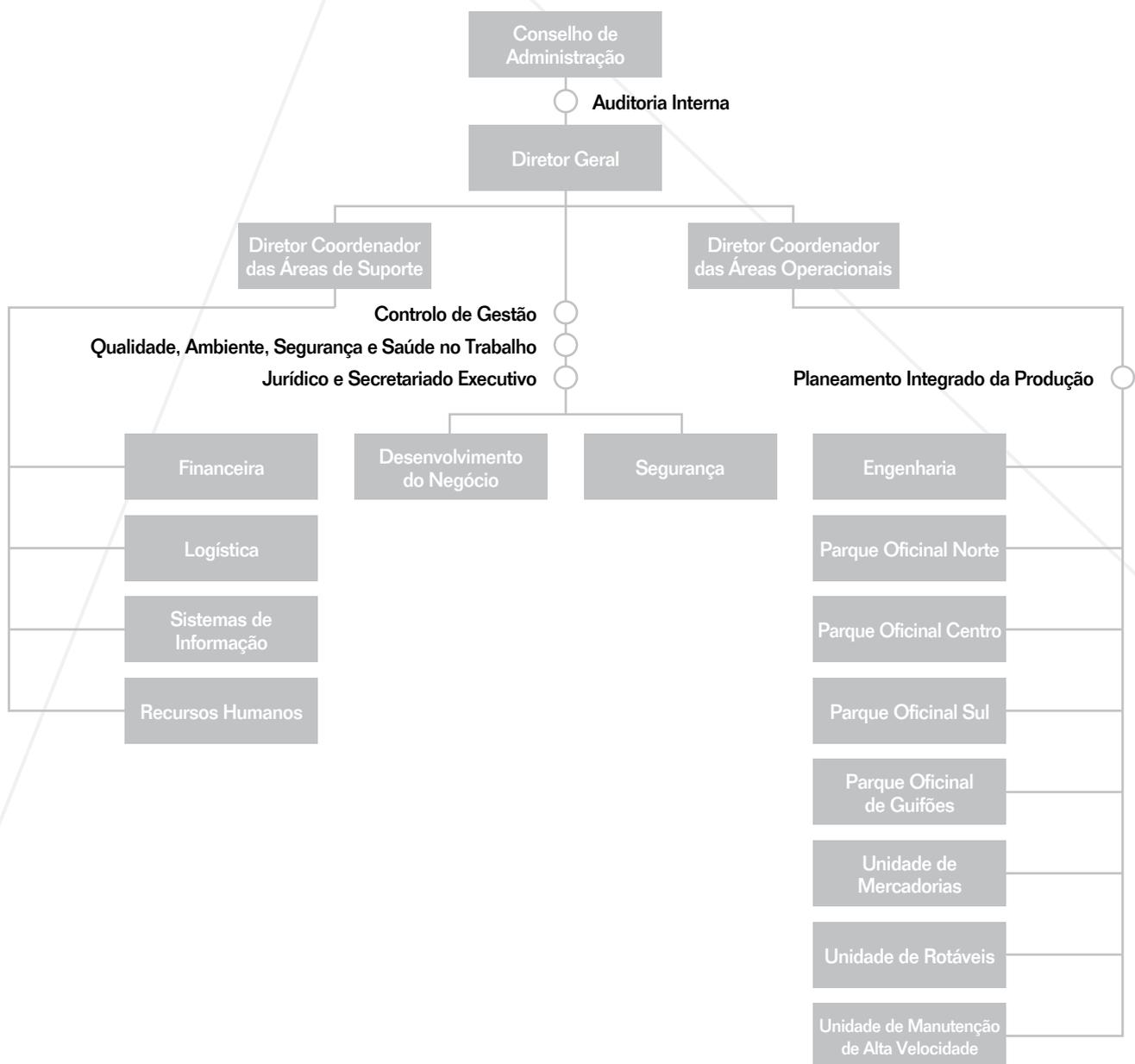
Presidente da Finivalor – Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S. A. e Administrador da Finipatrimónio – Soc. Gestora de Patrimónios, S. A. (1996-1999).

Diretor de Investimentos da Carnegie Portugal – Soc. Gestora de Patrimónios, S. A. (1994-1996).

Diretor Adjunto na Espírito Santo – Soc. Gestora de Patrimónios, S. A. (1991-1994).

Trader na CISF – Corretora, Soc. Corretora de Valores Mobiliários, S. A. (1989-1991).

Organograma da empresa





Foram realizadas pelo Conselho de Administração 44 reuniões durante o ano de 2017, o Presidente esteve presente em 44 reuniões e o vogal em 43 reuniões, sendo que todas as ausências estão justificadas.

Os atuais membros do Conselho de Administração da EMEF acumulam as funções de administradores da acionista, não sendo remunerados pela primeira.

O órgão da sociedade competente para realizar a avaliação de desempenho dos administradores executivos é a Assembleia Geral e não existem critérios pré-determinados para a mesma avaliação.

Não existem comissões no seio do órgão de administração ou supervisão e administradores delegados.

D. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal composto por um presidente, dois vogais efetivos e um suplente e a um Revisor Oficial de Contas ou a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, todos eleitos, em Assembleia Geral, pelo período de um ano.

Conselho Fiscal

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado (mensal)
			Forma	Data	
2017	Presidente	Ana Maria dos Santos Malhó	Mantiveram as funções para as quais foram nomeados no ano 2016		Não remunerado
	Vogal	Elisabete Gonçalves Bettencourt de Freitas Oliveira			Não remunerado
	Vogal	Maria de Fátima Correia Paixão de Matos Alves			Não remunerado
	Suplente	Carla Manuela Serra Geraldés			Não remunerado
2017-2019	Presidente	Elisabete Gonçalves Bettencourt de Freitas Oliveira	Deliberação Unânime	21/07/2017	Não remunerado
	Vogal	Maria de Fátima Correia Paixão de Matos Alves	Deliberação Unânime	21/07/2017	Não remunerado
	Vogal	Vitor de Figueiredo Mendes Castanheira	Deliberação Unânime	21/07/2017	Não remunerado
	Suplente	José Domingos Figueiredo Afonso Azevedo	Deliberação Unânime	21/07/2017	Não remunerado

Os cargos de Presidente e Vogais do Conselho Fiscal não são remunerados dado serem desempenhados por colaboradores do quadro de pessoal da CP, E.P.E..



Curricula vitae resumidos

CONSELHO FISCAL DE 1 DE JANEIRO DE 2017 A 20 DE JULHO DE 2017

PRESIDENTE

Dr.ª ANA MARIA DOS SANTOS MALHÓ

Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa e Pós-Graduação em Corporate Finance pelo INDEG-ISCTE Executive Education.

Vogal do Conselho de Administração da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. (desde 21 de julho de 2017).

Vogal do Conselho de Administração da CP – Comboios de Portugal E.P.E. (desde 30 de junho de 2017).

Presidente do Conselho de Administração do EMEF/Siemens ACE – Serviços Integrados de Manutenção e Engenharia Ferroviária, ACE (desde 1 de agosto de 2017).

Responsável do Departamento Financeiro, integrado na Direção Financeira da CP, com a responsabilidade das áreas de gestão financeira e tesouraria (2013 a 2017).

Membro do Conselho Fiscal da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. (2013 a 2017).

Membro do Board of Directors da Eurofima – European Company for the Financing of Railroad Rolling Stock.

Vogal do Conselho Fiscal da CP Carga – Logística e Transportes Ferroviários de Mercadorias, S.A (2013 a 2015).

Diretora Financeira da CP, incorporando as áreas de gestão financeira e tesouraria (2011 a 2013).

Ingressou nos quadros da CP-Comboios de Portugal, integrando o Gabinete de Gestão Financeira (dezembro de 1998)

Desempenhou funções de análise e avaliação de crédito na CETELEM – Sociedade Financeira de Aquisição a Crédito (1996 a 1998).

VOGAL

Dr.ª ELISABETE GONÇALVES BETTENCOURT DE FREITAS OLIVEIRA

Licenciada em Administração e Gestão de Empresas, com especialização em Finanças, pelo ISCTE-Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da empresa, especialização em consolidação de contas e SGPS pelo ISCTE– Business School; contabilista certificada, membro da OCC.

Presidente do Conselho Fiscal da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., em 2017.

Vogal do Conselho Fiscal da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A., em 2016 e 2017.



Assume funções de Responsável de Departamento de Contabilidade da CP-Comboios de Portugal, integrado na Direção Financeira da CP, incorporando as áreas de contabilidade geral, contabilidade analítica, ativos fixos tangíveis e intangíveis, e impostos, desempenhando funções relacionadas com a prestação de contas individual e consolidada e o cumprimento das obrigações fiscais, desde 2014.

Assume também as funções de contabilista certificada das seguintes empresas do Grupo CP: Fernave SA-Empresa de Formação Profissional; Ecosaúde SA-Empresa de Medicina de Saúde no Trabalho; Fergráfica Lda – Empresa de Artes Gráficas (empresa liquidada em 2013); e Pactogest Lda – Empresa de estudos de alcoolemia (empresa fundida em 2009), desde 2008.

Ingressou nos quadros da CP-Comboios de Portugal em 1999, e desde essa data exerce funções relacionadas com a área de contabilidade e impostos.

VOGAL

Dr.ª MARIA DE FÁTIMA CORREIA PAIXÃO DE MATOS ALVES

Licenciada em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa, Pós-Graduação em Organização e Gestão de Empresas, pelo ex-Instituto Superior para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos, atual Instituto Superior de Gestão.

Ingressou nos quadros da CP-Comboios de Portugal, onde exerce funções de advogada na Direção Jurídica da CP, prestando serviço de patrocínio judicial da empresa, bem como de assessoria jurídica e de representação da CP no Grupo Jurídico da UIC (União Internacional dos Caminhos de Ferro) e nos seus subgrupos de trabalho, desde 1987.

Desenvolveu estudos em várias áreas do Banco Pinto & Sotto Mayor, no âmbito de uma bolsa de estudo desse Banco, em 1986.

Exerceu funções de advogada no Contencioso de várias empresas de construção civil e reparação naval, entre 1980 e 1986.

Inscrita como advogada na Ordem dos Advogados desde junho de 1980.

VOGAL SUPLENTE

Dr.ª CARLA MANUELA SERRA GERALDES

Licenciada em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Revisora oficial de contas desde 2002. Manager do departamento de auditoria da Deloitte & Touche de 1996 a 2003.

Desenvolveu a sua atividade numa multinacional de auditoria, com diferentes graus de responsabilidade onde adquiriu uma experiência de 15 anos em auditoria, dos quais 9 anos como Revisora Oficial de Contas, desempenhando as suas funções em algumas das maiores empresas nacionais e internacionais, distribuídas por vários sectores de atividade. Atualmente, e desde 2004 é sócia da Horwath & Associados e é responsável por diversos trabalhos de auditoria/revisão.



Curricula vitae resumidos

CONSELHO FISCAL DE 21 DE JULHO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

PRESIDENTE

Dr.ª ELISABETE GONÇALVES BETTENCOURT DE FREITAS OLIVEIRA (ver CV apresentado anteriormente)

VOGAL

Dr.ª MARIA DE FÁTIMA CORREIA PAIXÃO DE MATOS ALVES (ver CV apresentado anteriormente)

VOGAL

Dr. VITOR DE FIGUEIREDO MENDES CASTANHEIRA

Licenciado em Auditoria pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)

Contabilista Certificado e membro da OCC desde 1993.

Formador certificado pelo IEFP desde 2013.

Nomeado vogal do Conselho Fiscal da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. em 2017.

Ingressou em 1999 nos Quadros da CP-Comboios de Portugal, EPE, desempenhando funções de técnico de contabilidade financeira e analítica na Direção Financeira. A partir de 2017 assume funções de técnico de planeamento e controlo de gestão na Direção de Tecnologias de Informação.

Contabilista Certificado na empresa Viagens El Corte Inglés, entre 1997 e 1998

Contabilista Certificado na empresa Young & Rubicam (Portugal) Publicidade, Lda, entre 1995 e 1997.

VOGAL SUPLENTE

Dr. JOSÉ DOMINGOS FIGUEIREDO AFONSO AZEVEDO

Licenciado em Gestão de Empresas pela Nova School of Business and Economics; Pós-Graduação em Gestão e Finanças Imobiliárias pelo ISCTE – Business School; Programa Avançado de Gestão para o Setor dos Transportes pela Católica Lisbon School of Business and Economics.

Nomeado membro suplente do Conselho Fiscal da EMEF-Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. em 2017.

Ingressou em 2005 nos quadros da CP-Comboios de Portugal onde desempenhou funções em várias áreas, nomeadamente no Gabinete de Gestão de Mudança como Técnico Analista, na Direção de Contratualização, Compras,



e Serviços Gerais como Técnico Comprador, e desde 2011 assume funções de Técnico de Controlo de Gestão e Orçamento na Direção de Planeamento e Controlo de Atividade da CP-Comboios de Portugal. As principais tarefas desenvolvidas são a colaboração na elaboração do plano de atividades e orçamento de exploração e de investimentos anual da CP-Comboios de Portugal, a participação na elaboração dos relatórios mensais de controlo orçamental e a administração do módulo SAP PSM – Public Sector Management (Key User do módulo PSM).

O Conselho Fiscal é um órgão independente da administração e o seu funcionamento e funções estão definidos nos estatutos da Empresa. Os atuais membros foram eleitos em Assembleia Geral por deliberação unânime de 21/07/2017.

Foram realizadas 4 reuniões em 2017, em Lisboa e na Amadora, com a presença dos membros do Conselho Fiscal (Presidente e vogais), e sempre que solicitado com o ROC, Auditores Externos, Conselho de Administração e Direção Financeira, sem ausências a reportar.

Os membros do Conselho Fiscal, individualmente ou em conjunto, têm dado continuidade ao acompanhamento da atividade da Empresa, nomeadamente através da leitura das atas do Conselho de Administração e dos Relatórios de Desempenho da empresa. Analisaram e deram parecer sobre as contas do exercício de 2016, em cumprimento das obrigações legais vigentes.

Os membros do Conselho Fiscal exercem funções na CP-Comboios de Portugal E.P.E.

O auditor externo da EMEF presta serviços de auditoria às contas individuais da EMEF e das restantes empresas participadas, bem como às contas consolidadas do Grupo CP, e os respetivos reportes semestrais e anuais são do conhecimento do Conselho Fiscal da EMEF.

E. REVISOR OFICIAL DE CONTAS (ROC)

ROC DE 1 DE JANEIRO DE 2017 A 17 DE DEZEMBRO DE 2017

A EMEF teve como revisor oficial de contas a empresa Horwath & Associados, SROC, Lda., inscrita na OROC com o n.º 186 e registado na CMVM com o n.º 9171, representada pela senhora Dra. Sónia Bulhões Costa Matos Lourosa, ROC n.º 1128.

A sociedade Horwath & Associados, SROC, Lda foi renomeada como SROC responsável pela Certificação Legal de Contas por deliberação unânime por escrito em 21/07/2017 para o ano de 2017.

ROC DE 18 DE DEZEMBRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Atualmente, a EMEF, tem como revisor oficial de contas a empresa RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A., inscrita na OROC com o n.º 143 e registado na CMVM com o n.º 20161455, e é representada pelo Dr. Luís Francisco Pereira Rosa, ROC n.º 713, e pelo Dr. Paulo Fernando da Silva Pereira, ROC n.º 931.

A sociedade RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A. foi nomeada como SROC responsável pela Certificação Legal de Contas por deliberação unânime por escrito em 18/12/2017 para o ano de 2017.

Cabe especialmente ao Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, além das competências constantes da lei, proceder a todos os exames e verificações necessárias à revisão e certificação legal das contas.

A sociedade RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A., é responsável pela revisão e certificação legal de contas da EMEF e de outras empresas do Grupo CP.

ROC

Mandato (Início – Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação		Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na entidade
		Nome	Nº de Inscrição na OROC	Nº de Registo na CMVM	Forma	Data		
2017	SROC	Horwath & Associados, SROC, Lda	186	9171	Deliberação unânime	21/07/2017	6	6
2017	SROC	RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.	143	20161455	Deliberação unânime	18/12/2017	1	1

Nome	Remuneração Anual 2017 (€)			
	Bruta (1)	Redução Remuneratória (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1) - (2) + (3)
Horwath & Associados, SROC, Lda	0	0	0	0
RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.	5.350	0	0	5.350

O valor atual foi resultado de procedimento por ajuste direto lançado no ano 2017 cujo critério de adjudicação foi o do mais baixo preço e o valor sofreu uma ligeira redução face aos anos anteriores (2013 a 2016).

Não foram prestados serviços adicionais pela SROC à EMEF.

F. AUDITOR EXTERNO

A EMEF tem como auditor externo a empresa Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, SROC, Lda., inscrito na OROC com o n.º 197 e registado na CMVM com o n.º 20161495, e é representada pelo Senhor Dr. Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC n.º 1015.

O montante da remuneração anual paga em 2017 foi o seguinte:

Auditor Externo

Identificação do Auditor Externo			Contratação		Remuneração Anual 2016 (€)			
Nome	Nº OROC	Nº CMVM	Data	Período	Bruta (1)	Redução Remuneratória (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1) - (2) + (3)
Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, SROC, LDA	197	20161495	22/06/2017	2017-2019	4.500	100	0	4.400



Auditor Externo

Remunerações paga ao Auditor Externo (contas individuais)	(€)	(%)
Valor dos Serviços de revisão de contas	0	0%
Valor dos Serviços de consultoria fiscal	0	0%
Valor de outros serviços que não revisão de contas	4.400	100%
Total pago pela empresa à SROC	4.400	

Esta empresa não presta serviços de auditoria a qualquer das entidades participadas pela EMEF nem executou serviços adicionais para além dos acima referidos.

Quanto aos valores pagos por entidades que integram o grupo CP a informação pode ser consultada no Relatório & Contas da CP, empresa mãe.





VI. Organização interna

A. ESTATUTOS E COMUNICAÇÕES

Os estatutos são alterados por decisão do acionista único.

B. CONTROLO INTERNO E GESTÃO DE RISCOS

Para além de um modelo de governo que se descreveu anteriormente, a EMEF dispõe de:

- Organigrama, missão e atribuições de cada órgão e delegação de poderes;
- Conjunto de normas internas integradas no sistema da qualidade, bem como outras, relativas nomeadamente a controlo interno, não integradas nesse sistema;
- Auditoria interna
As áreas funcionais de Auditoria Interna e Gestão de Risco são asseguradas pela empresa mãe através do seu Gabinete de Auditoria Interna, Avaliação de Risco, Qualidade e Ambiente, cujo âmbito abrange o Grupo CP;
- Controlo de Gestão
Área dedicada à monitorização constante da atividade da EMEF e cujas principais atribuições são as seguintes:
 - a. elaborar o Plano anual/plurianual da empresa, envolvendo a definição de programas e ações, em estreita colaboração com as diferentes áreas e unidades organizativas;
 - b. assegurar o controlo de execução dos programas e orçamentos aprovados procedendo à análise dos respetivos desvios e identificando as situações que requerem medidas corretivas;
 - c. acompanhar a execução anual do Plano de Empresa, visando o conhecimento atempado do grau de realização das atividades programadas e dos orçamentos e identificando as situações que requerem a tomada de medidas corretivas e/ou adicionais para fazer face aos desvios que importa gerir;
 - d. assegurar a produção e distribuição de relatórios periódicos normalizados sobre a execução física e orçamental da empresa e de cada unidade orgânica.

São ainda efetuadas atividades de controlo, nomeadamente nas contagens físicas de inventários e nas operações de abate de inventários e de ativos fixos tangíveis da empresa.

A atividade da EMEF está exposta aos fatores de risco inerentes, como sejam, o risco de crédito e de liquidez e o risco de taxa de juro, associado aos fluxos de caixa, decorrentes de financiamentos obtidos, não oferecendo, no entanto, riscos financeiros relevantes.



A gestão do risco é conduzida em conformidade com as determinações do Despacho 101/09 – SETF e com base em princípios de preservação de autonomia financeira da empresa, potenciadora do seu equilíbrio financeiro e da remuneração do capital.

C. REGULAMENTOS E CÓDIGOS

A empresa, para além da legislação geral aplicável às sociedades comerciais de atividade industrial e empresas públicas, rege-se por um conjunto alargado de regulamentos, de que se salientam os seguintes:

Regulamentos Internos

1. Estatutos da Sociedade	11. Manual de Recursos Humanos
2. Acordos de Empresa	12. Política de Recursos Humanos
3. Código de Ética	13. Política da Comunicação
4. Regulamento de funcionamento interno da Comissão de Ética	14. Procedimentos de Recursos Humanos
5. Código de conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho	15. Regulamento de Categorias Profissionais
6. Manual da Qualidade	16. Regulamento de Gestão da Frota Automóvel
7. Política da Qualidade Ambiente e Segurança	17. Condições Gerais de Aquisição de Bens e Serviços
8. Procedimentos Funcionais do Ambiente	18. Regulamento de Controlo de Alcoolémia
9. Procedimentos Funcionais da Qualidade	19. Manual de Procedimentos de Segurança e Higiene no Trabalho
10. Normas Internas	





Regulamentos Externos

Normas	Assunto
Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março. Republicado no Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro	Estabelece o estatuto do gestor público
Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de março	Princípios do bom governo das empresas do setor empresarial do Estado
Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, que procedeu à nona alteração ao Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro.	Código dos Contratos Públicos
Despacho n.º 438/10-SETF, de 10 de maio	Orientações relativas à aquisição de serviços de valor superior a € 125.000,00 e à aplicação das normas de contratação pública
Decreto-Lei n.º 27/2011 de 17 de fevereiro	Condições técnicas que contribuem para o aumento da segurança do sistema ferroviário e de circulação segura
Decreto-Lei n.º 169/2012 de 1 de agosto. Alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2015, de 11 de maio	Cria o Sistema da Indústria Responsável, que regula o exercício da atividade industrial, a instalação e exploração de zonas empresariais responsáveis, bem como o processo de acreditação de entidades no âmbito deste Sistema.
Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro – revogou o Decreto-Lei n.º 558/99	Aprova o regime jurídico do Setor Empresarial do Estado
Lei n.º 42/2016, de 30 de março	Aprova o Orçamento de Estado para 2017
Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março	Estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2017
Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho	Transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2014/95/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2014, que altera a Diretiva 2013/34/UE, no que se refere à divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade por parte de certas grandes empresas e grupos.
Regulamento (UE) n.º 445/2011 da Comissão, de 10 de maio	Interoperabilidade
Regulamento (UE) n.º 321/2013 da Comissão, de 13 de março, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 1236/2013, de 2 de dezembro	
Decreto-Lei n.º 41/2014 de 18 de março, que transpõe a Diretiva 2013/9/UE que altera o anexo III da Diretiva 2008/57/CE, procedendo à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 27/2011, de 17 de fevereiro	



(Cont.)

Normas	Assunto
Decreto-Lei n.º 78/2004, de 03 de abril	Ambiente
Decreto-lei n.º 09/2007, de 17 de janeiro	
Decreto-Lei n.º 35/2008, de 27 de fevereiro	
Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de abril	
Decreto-lei n.º 147/2008, de 29 de julho – alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 245/2009, de 22 de setembro, 29-A/2011, de 1 de março e 60/2012 de 14 de março	
Regulamento (EU) n.º 1005/2009, de 16 de setembro e Decreto-lei n.º 85/2014 (assegura a sua execução)	
Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho (altera e republica o Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro)	
Decreto-Lei n.º 130/2012, de 22 de junho – Altera e Republica a Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro	
Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto – Somente capítulo V	Segurança e Saúde no Trabalho
Portaria 53/71 de 3 de fevereiro – alterada pela Portaria n.º 702/80 de 22 de setembro	
Decreto-Lei 243/86 de 20 de agosto	
Decreto-Lei 273/2003 de 29 de outubro	
Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro	
Decreto-lei n.º 103/2008, de 24 de junho	
Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro (republica a Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro) alterada pelo Decreto-lei n.º 88/2015 e Lei 146/2015	



Código de Ética

A EMEF orienta a sua atividade com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado. Neste sentido, a adoção de comportamentos eticamente corretos é referência indeclinável no plano interno e no relacionamento com Clientes, Fornecedores e com a comunidade em geral.

O Código de Ética consubstancia a assunção de um conjunto de Valores e Princípios que definem padrões de comportamento, moldam a identidade e imagem da EMEF e são a referência para todos aqueles que, direta ou indiretamente com ela contactam.

Mereceu parecer favorável da Comissão de Trabalhadores da EMEF, foi publicitado junto dos trabalhadores e enviado à Autoridade para as Condições do Trabalho, nos termos da Lei, pelo que constitui regulamento interno da Empresa.

O Código de Ética é, assim, entendido e assumido como um compromisso, por todos os colaboradores e órgãos sociais da EMEF, sem exceção. Aplica-se a todos os colaboradores da EMEF, independentemente do seu vínculo laboral e da posição hierárquica que ocupem.

D. DEVERES ESPECIAIS DE INFORMAÇÃO

Conforme previsto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, a empresa procede à divulgação da informação no site institucional.

E. SÍTIO DA INTERNET

A empresa tem sítio da internet em www.emef.pt.

VII. Remunerações

A. COMPETÊNCIAS PARA A DETERMINAÇÃO

A competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais é da Assembleia Geral.

B. COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE REMUNERAÇÕES

Não existe uma comissão de fixação de remunerações.



C. ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

Atendendo ao facto de os membros dos órgãos sociais exercerem funções na empresa mãe estes não são remunerados exceto quanto ao ROC – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A. – cujos honorários são de valor anual de 5.350€ nos termos do respetivo contrato de prestação de serviços.

D. DIVULGAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES

O montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos de administração da sociedade pode ser consultado no Relatório & Contas da CP, empresa mãe.

VIII. Transações com partes relacionadas e outras

Transações com partes relacionadas e outras

Informação sobre transações relevantes com entidades relacionadas
(euros)

Empresa	Aquisições de Bens e Serviços	Vendas, Prestação de Serviços e Outros Rendimentos
CP, EPE	5.463.302	46.326.509
ECOSAÚDE	130.499	-
FERNAVE	3.017	-
EMEF/SIEMENS, ACE	2.848	4.011.328
NOMAD TECH	1.169.108	245.144

As transações são suportadas por contratos celebrados entre as partes, encomendas, faturação e seu pagamento/recebimento. São organizadas reuniões entre as partes para avaliação do nível de cumprimento das respetivas obrigações.

No cumprimento dos preceitos aplicáveis, as adjudicações realizadas foram publicitadas nos termos e pelos meios legalmente estabelecidos.



A empresa tem instituído procedimentos internos de contratação estabelecidos na delegação de poderes e funções relativas à autorização de despesa.

Os fornecedores que representam mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos e que ultrapassam um milhão de euros são os seguintes:

Fornecedores que representem mais de 5% dos FSE
(euros)

Empresa	Valores sem IVA
C P – COMBOIOS DE PORTUGAL EPE	4.279.719
GESTION MAQUINARIA FERROVIARIA SL	1.209.966

IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental

Responsabilidade económica

No desenvolvimento da atividade no ano de 2017, a EMEF deu continuidade ao cumprimento de critérios de eficiência quer através duma expressiva contenção de gastos, quer através de uma criteriosa racionalização de recursos, processos e procedimentos bem como diligenciou no sentido de desenvolver o mercado externo e interno.

Responsabilidade ambiental

Após auditoria de acompanhamento, a EMEF manteve em 2017 o seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) certificado pela SGS conforme norma NP EN ISO 9001:2008, em todos os seus Órgãos e atividades.

O Sistema de Gestão implementado, ainda que só certificado no âmbito da Qualidade, integra, todavia, aspetos de Ambiente e Segurança Ocupacional, estando também articulado com o Sistema de Gestão de Recursos Humanos e com os requisitos do Regulamento UE 445/2011.

No âmbito da manutenção e desenvolvimento da gestão ambiental e em articulação com ações das Unidades orgânicas, salienta-se:



- **Gestão de Resíduos**
Continuidade na Gestão e Operacionalização do contrato global de resíduos em vigor (Empresa Renascimento), abrangendo todos os Órgãos oficiais da EMEF. A avaliação deste contrato continuou a revelar-se positiva no serviço e no resultado.
- **Sistema de gestão de consumos intensivos de energia (SGCIE)**
Decorrente do Decreto-Lei nº 71/2008, de 15 de abril, que regula o SGCIE, este sistema insere-se num plano para racionalização dos consumos energéticos e conseqüente redução dos seus custos, cuja implementação das medidas previstas implicou o sector de Ambiente, da Conservação da Área de Segurança, Qualidade e Ambiente e as Áreas Operacionais abrangidas por este sistema: Complexo do Entroncamento e no Parque Oficial de Guifões.
- **Comunicação interna e externa de cariz ambiental**
 - o Envio dos mapas de resíduos e carregamento no Portal SILiAmb (Sistema Integrado de licenciamento do Ambiente);
 - o Envio de informação para a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), relativa à quantidade recuperada no manuseamento de gases de efeito de estufa em equipamentos fixos;
 - o Integração de dados para inquérito do INE “Gestão e Proteção do Ambiente 2016”;
 - o Consolidação e comunicação de dados destinados ao relatório de sustentabilidade da CP, EPE, relativo ao ano de 2016.

Responsabilidade Social

Princípio da Igualdade de Género

O Código de Ética reprovava de forma expressa qualquer tipo de discriminação, de coação ou de assédio nomeadamente em razão do sexo.

Para a prevenção e combate ao assédio no trabalho, de acordo com o previsto na alínea k), do n.º 1, do artigo 127º do Código do Trabalho, complementando as disposições do Código de Ética sobre a matéria, foi aprovado pelo Conselho e Administração e encontra-se em vigor na EMEF o Código de Boa Conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.

Existe, também, uma Comissão de Ética a quem pode ser reportada qualquer ocorrência, reclamação ou situação irregular que possa constituir violação das normas constantes do Código de Ética.

O processo de recrutamento externo garante a igualdade de oportunidade e de tratamento a todos os candidatos.



Na EMEF as políticas salariais e de formação têm presente o princípio da não discriminação entre mulheres e homens.

As competências dos colaboradores e das colaboradoras da EMEF são reconhecidas de modo igual nos processos de promoção e progressão na carreira e acesso a cargos direção ou de chefia.

Em termos absolutos e percentuais o número de mulheres em cargos de chefia aumentou em 2017.

Nível de Qualificação

	Sexo								2016	2017
	Feminino				Masculino					
	2016	%	2017	%	2016	%	2017	%		
Quadros Superiores	24	22%	26	24%	85	78%	83	76%	109	109
Directores	2	11%	2	11%	16	89%	16	89%	18	18
Chefes de Área	9	31%	11	38%	20	69%	18	62%	29	29
Quadros intermédios	0	0%	0	0%	85	100%	86	100%	85	86
Profissionais altamente qualificados e qualificados	16	2%	15	2%	836	98%	824	98%	852	839
Profissionais semiquualificados	1	100%	1	100%	0	0%	0	0%	1	1
Profissionais não qualificados	0	0%	0	0%	1	100%	1	100%	1	1
	41	4%	42	4%	1.007	96%	994	96%	1.048	1.036

Apoio a clientes e grau de satisfação

Os programas de manutenção constantes dos contratos específicos de cada frota/segmento de mercado, para o cliente CP, foram genericamente cumpridos para todas as frotas, tendo-se obtido, por segmento de mercado, os seguintes valores médios ponderados aos km's percorridos, de disponibilidade e de fiabilidade:

Disponibilidade

Segmento do Mercado	Disponibilidade Média Anual (taxa dos dias em que é cumprida ou superada a quantidade de unidades a disponibilizar em todos os flashes horários de contagem)
Alfa e Intercidades	87%
Suburbanos Lisboa	49%
Suburbanos Porto	100%
Regional	86%



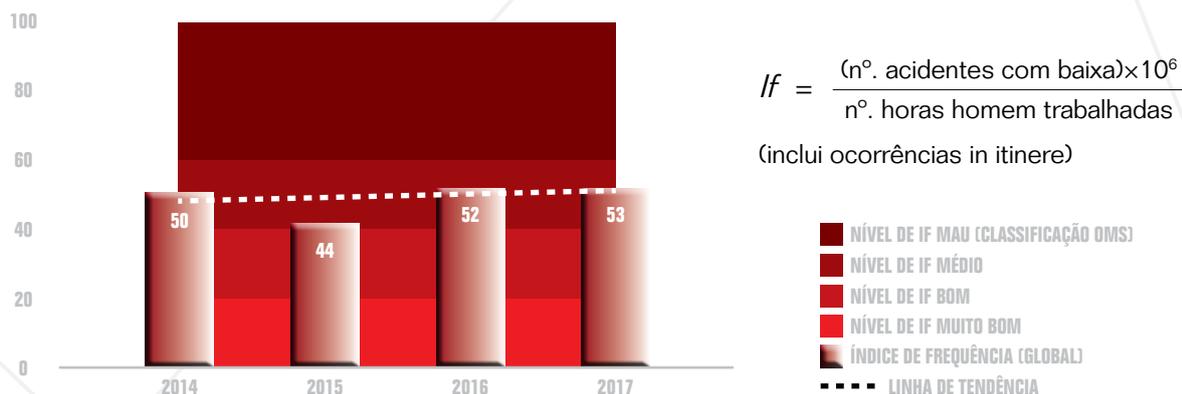
Fiabilidade

Segmento do Mercado	Fiabilidade Anual (quilometragem média entre incidentes devidos ao material circulante)
Alfa e Intercidades	730.000
Suburbanos Lisboa	66.000
Suburbanos Porto	256.000
Regional	48.000

Higiene e Segurança no trabalho

As figuras seguintes apresentam a evolução dos valores anuais de alguns dos mais relevantes indicadores de acidentes (onde estão incluídos os acidentes com baixa in itinere), durante os últimos 4 anos.

Índice de Frequência (If) 2014-2017



Face ao aumento do índice de frequência de acidentes de trabalho, acentuou-se a colaboração da Área SST da EMEF com a Medicina do Trabalho e com a Companhia de Seguros MAPFRE através da mediadora SAROS.

No decurso dos inquéritos a acidentes de trabalho, foram identificadas e implementadas, conforme a situação, medidas de melhoria.

No âmbito dos exames profissionais que decorreram em 2017, foram ministradas ações de formação que incluíram o âmbito SST.

Salienta-se que os acidentes de percurso (in itinere), embora estejam também enquadrados na apólice de seguros de acidentes de trabalho – e por isso considerados no gráfico acima – tiveram este ano, um impacto notório.



Gestão do capital humano

Reuniões com ORT's

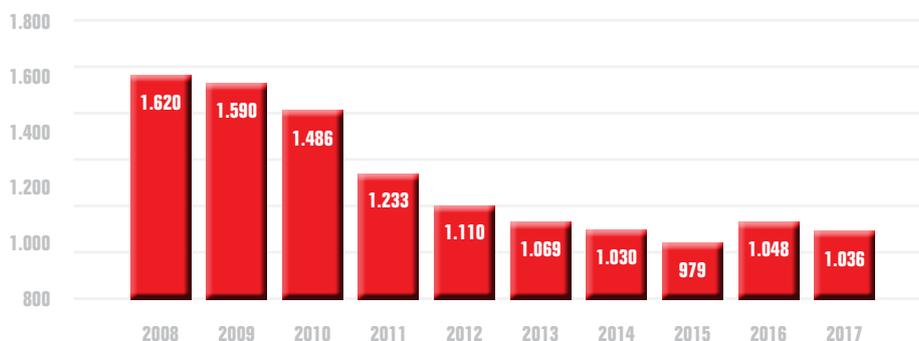
O Conselho de Administração e a Direção Executiva, cientes da importância de uma estreita interlocução com as estruturas representativas dos trabalhadores, em particular no que respeita ao conhecimento da posição daqueles órgãos do clima organizacional, dos aspetos relevantes da atividade diária da empresa e do seu futuro, prosseguiram o clima de diálogo e a política de reuniões frequentes com os representantes da Comissão de Trabalhadores e com os representantes das organizações sindicais. Continua-se a realçar os esforços e compreensão das organizações representativas dos trabalhadores nas análises realizadas, nas medidas adotadas e nos resultados obtidos ao longo do ano, que permitiram assegurar um nível de estabilidade social e um clima de trabalho positivo que teve como corolário os resultados positivos alcançados pela organização.

Empregabilidade

No ano de 2017 verificou-se um ligeiro decréscimo do efetivo. Em 31 de dezembro de 2017, o efetivo situou-se nos 1036 trabalhadores (as), dos quais 95,8% eram homens e 4,2% eram mulheres.

A evolução do efetivo na última década foi a seguinte:

Evolução do Efetivo



Ano	Homens	Mulheres
2016	1.007	41
2017	994	42



Nessa data, 924 colaboradores (as) da EMEF estavam a ela vinculados através de contrato de trabalho sem termo, 59 trabalhadores (as) através de contrato de trabalho a termo, existindo, ainda, 14 trabalhadores (as) com contrato de cedência ocasional, 2 trabalhadores (as) com acordo de comissão de serviço e outro com acordo de cedência de interesse público.

Vínculo Laboral

	2016				2017			
	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%
Contrato de trabalho sem termo – colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	510	15	525	50,1%	444	22	466	45,0%
Contrato de trabalho sem termo – colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	441	20	461	44,0%	480	14	494	47,7%
Trabalhadores Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	11	6	17	1,6%	11	6	17	1,6%
Contrato de Trabalho a termo certo	45	0	45	4,3%	59	0	59	5,7%
Total	1.007	41	1.048	100,0%	994	42	1.036	100,0%

Em 2017 o efetivo desceu em 12 unidades. Saíram da Empresa 36 trabalhadores(as) dos quais 15 por mútuo acordo.

Motivo das Saídas

	2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Caducidade Cont.Ced.Temp.Ocas.	0	0	0	1	0	1
Caducidade Cont. Trab. a Termo	2	0	2	0	0	0
Denúncia – Cess.p/Iniciativ.Trab	17	0	17	5	0	5
Falecimento	2	0	2	2	0	2
P/ Antec. Caduc. – Denúncia Ped.Trab.	0	0	0	2	0	2
Reforma por Invalidez (+2/3)	7	0	7	4	0	4
Reforma por Velhice (normal)	2	1	3	6	0	6
Reforma Antecipada	2	0	2	0	0	0
Revogação p/ Mútuo Acordo	6	0	6	15	1	16
Despedimento por justa causa	2	0	2	0	0	0
Total	40	1	41	35	1	36



A idade média situou-se nos 47,2 anos e a antiguidade média nos 22,9 anos, valores ligeiramente superiores aos verificados em 2016.

Idade Média

	2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Colaboradores(as) admitidos(as) diretamente para a EMEF	37,5	42,6	37,7	38,3	43,9	38,5
Colaboradores (as) transitados(as) da CP para a EMEF	55,5	57,1	55,5	56,2	57,9	56,3
Colaboradores(as) Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	52,9	45,7	50,4	54,2	46,7	51,5
	46,8	48,3	46,8	47,1	48,9	47,2

Antiguidade Média

	2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Colaboradores(as) admitidos(as) diretamente para a EMEF	11,3	13,5	11,4	11,9	13,2	11,9
Colaboradores(as) transitados(as) da CP para a EMEF	33,9	34,5	33,9	34,6	34,9	34,7
Colaboradores(as) Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	20,8	18,3	19,9	18,2	19,3	18,6
	22,8	21,9	22,8	22,9	21,3	22,9

A caracterização do pessoal da EMEF em termos de habilitações literárias, por género e por vínculo laboral, é a seguinte:

Habilitações Literárias

	Homens	Mulheres	Total
Ensino Básico	43,0%	0,6%	43,5%
Ensino Secundário	43,7%	1,0%	44,7%
Ensino Superior	9,3%	2,5%	11,8%



Verificou-se, em 2017 e em termos percentuais uma descida no grupo “Ensino Básico” e uma subida nos grupos “Ensino Superior” e “Ensino Secundário”. Estas modificações deveram-se essencialmente à admissão de colaboradores (as) com habilitações literárias ao nível do 12º ano e à saída de trabalhadores com habilitações literárias mais baixas.

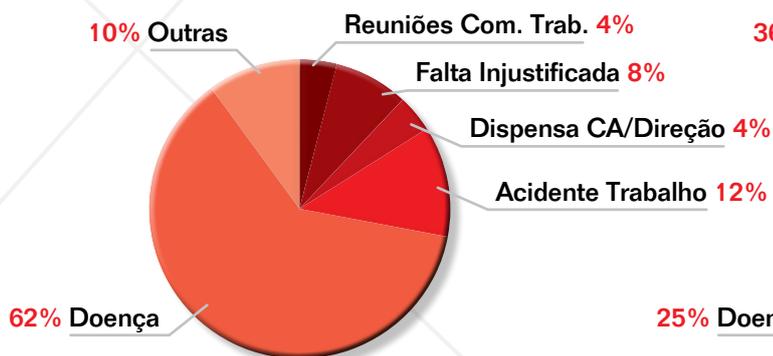
Habilitações Literárias

	2016			2017		
	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior
Colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	13,2%	27,3%	7,8%	13,8%	28,8%	8,1%
Colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	31,2%	16,4%	2,5%	29,7%	15,6%	2,3%
Colaboradores (as) Cedidos/ Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	0,0%	0,3%	1,3%	0,0%	0,3%	1,4%
	44,4%	44,0%	11,6%	43,5%	44,7%	11,8%

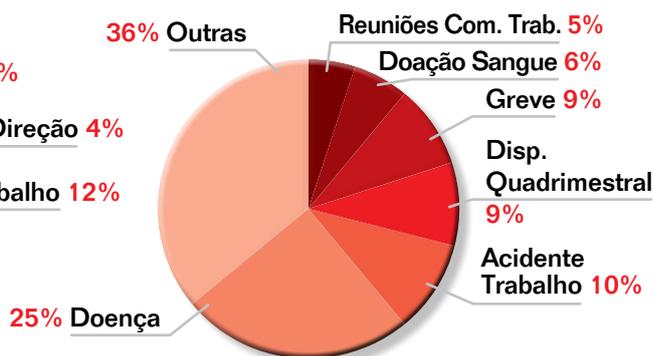
Absentismo

O absentismo situou-se nos 8,9%, idêntico ao verificado em 2016. A causa “Doença” desceu significativamente em 2017 tendo-se situado nos 25%, o mesmo aconteceu com as ausências relativas a “Acidentes de Trabalho” que desceram 2%. Já relativamente às restantes causas principais de absentismo, a causa “Outras” sobressai devido à sua significativa subida, 26%, onde se destacam as dispensas concedidas pelo C.A, as ausências relativas a Delegados/Candidatos às eleições e a ausências por motivo de falecimento de cônjuge, parente ou afim.

Motivos de Absentismo 2016



Motivos de Absentismo 2017





Formação

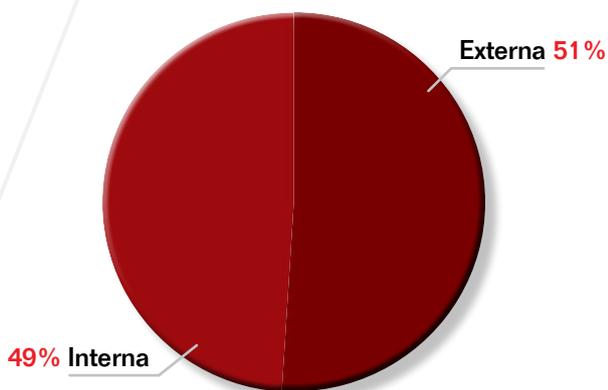
No âmbito do desenvolvimento de competências profissionais, a EMEF continuou a apostar, em 2017, na concretização de um plano de formação transversal, integrando trabalhadores (as) de vários órgãos da Empresa, tendo para isso recorrido a formação externa.

Foi elaborado um Plano de Formação, predominantemente técnico, para cada Órgão da Empresa e um Plano Transversal de formação dirigido a temáticas como gestão e liderança, línguas estrangeiras e tecnologias, visando a melhoria das competências e o aumento da produtividade.

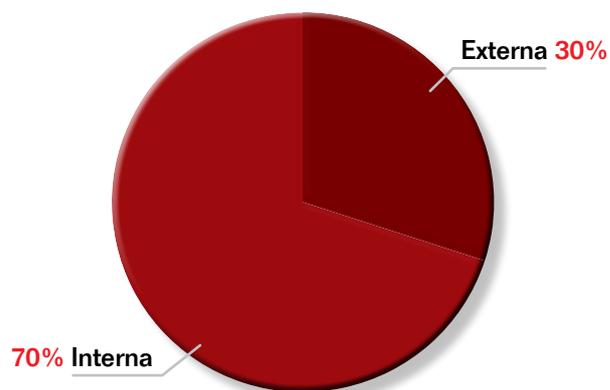
No âmbito do Plano Transversal de formação desenvolveram-se diversas ações, das quais se destacam a inclusão de trabalhadores em Programas Avançados de Gestão, em Programas de Gestão e Liderança e em Supervisão Efetiva para Chefias Intermédias. Foi, ainda, ministrada formação básica em Desenho Técnico, Automatismos Industriais (hidráulica e pneumática), Eletricidade e Eletrónica, Eletrónica de Potência e Eletrónica Digital.

As ações de formação interna corresponderam a 70% das horas de formação ministradas e as ações de formação externa a 30%, tendo-se, assim, invertido novamente a tendência do último ano.

Formação externa/interna em 2016



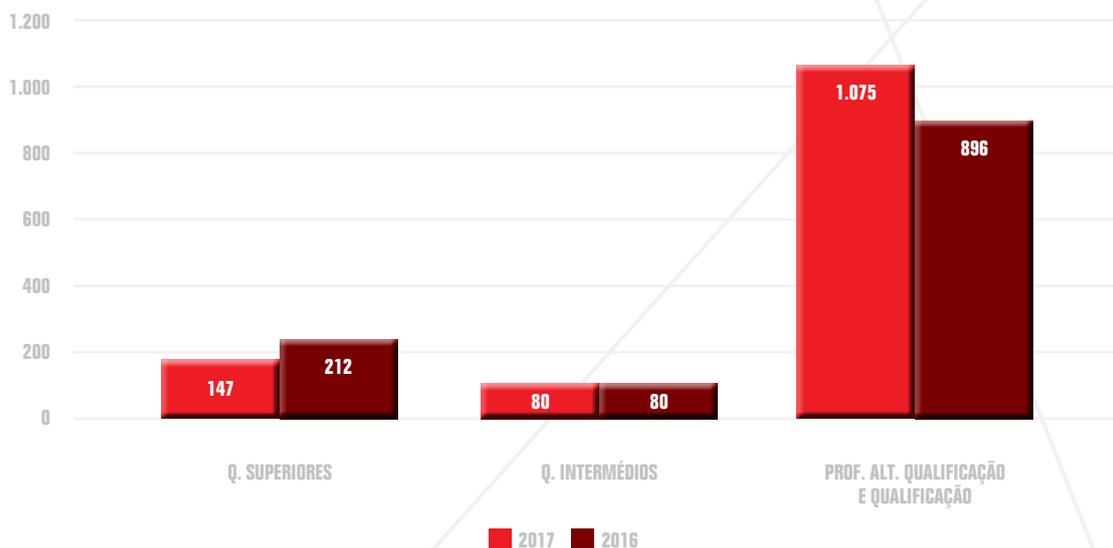
Formação externa/interna em 2017



Nessas ações de formação participaram, 1302 trabalhadores(as), distribuídos(as) pelos seguintes níveis de qualificação:

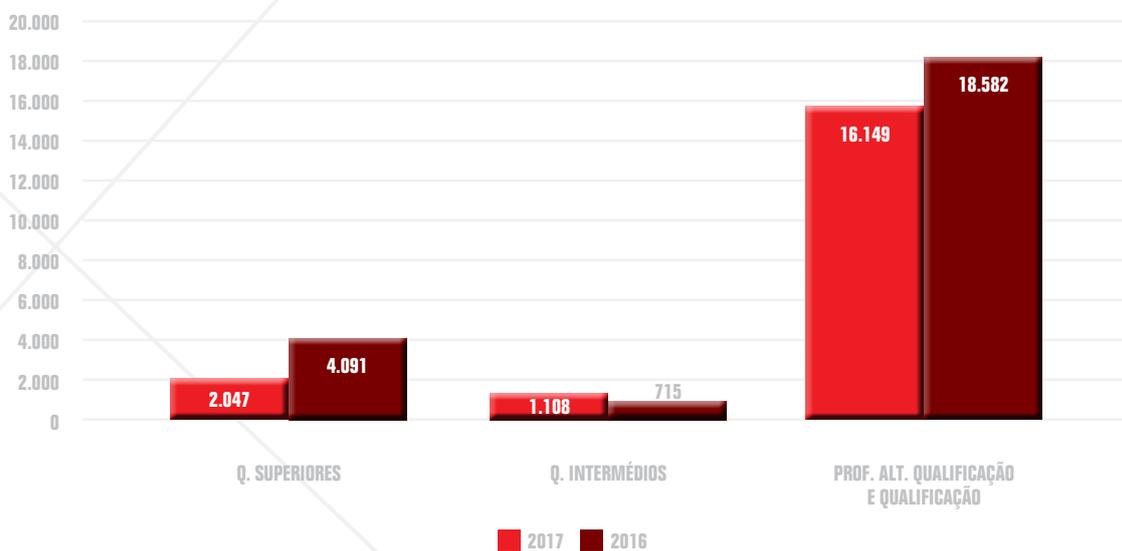


Nº de Participantes em ações de formação



Foram ministradas 19.304 horas de formação, assim distribuídas:

Horas de formação por nível de qualificação





Comunicação Interna

Em 2017 prosseguiu o projeto Nós, EMEF com o propósito de continuar a mobilizar, fomentar o sentido de pertença e criar um clima de confiança no seio dos trabalhadores(as) da Empresa.

A Política de Comunicação é aplicável a todas as comunicações da Empresa, independentemente dos públicos de relacionamento em causa e assenta nos seguintes princípios:

1. **Verdade** – A comunicação deve pautar-se pela transparência, exatidão e veracidade da informação transmitida, evitando a desinformação, a confusão e o boato;
2. **Urbanidade** – A comunicação deve pautar-se pelas regras da simpatia, urbanidade e respeito mútuo entre os diversos interlocutores;
3. **Objetividade** – A comunicação deve ser objetiva, sucinta, simples, uniforme e constante nos termos utilizados, de forma a proteger a transmissão e proteção do conhecimento da empresa e a promover a eficácia e eficiência da mensagem transmitida, através dos meios mais adequados
4. **Responsabilidade** – A comunicação deve atender às funções e responsabilidades dos diversos interlocutores, evitando a duplicidade de esforços e o desperdício de tempo e recursos.
5. **Institucionalidade** – A comunicação deve atender aos valores e missão da empresa, na prossecução dos seus interesses e da proteção da sua imagem institucional, pautando-se por um discurso institucional único.

Em 2017, foi retomada a edição da Revista de informação Interna da EMEF, “Nós EMEF Magazine”, com periodicidade quadrimestral. A revista é divulgada através de dois formatos, digital e em papel, este último destinado aos trabalhadores(as) que não dispõem de computadores nos seus locais de trabalho.

Também com periodicidade quadrimestral, alternando com a Revista, passou a ser editada e divulgada, nos mesmos formatos da Revista “Nós EMEF Magazine”, uma Newsletter que pretende divulgar breves notícias e acontecimentos dignos de nota.

Para desenvolver competências na área da comunicação e da condução de reuniões participadas, efetuou-se formação em Comunicação e Coordenação de Reuniões dirigida aos Diretores e Chefes de Área da Empresa.

Com o objetivo de reforçar o clima de confiança, criando uma unidade visual, em que todos estão incluídos, sem hierarquização, sem prevalências, mas de inclusão de TODOS... Nós EMEF, foi criado um Mega cartaz com as fotografias de todos os trabalhadores(as) que aceitaram colaborar. O cartaz, igual em qualquer local da EMEF, está colocado nos vários espaços oficiais da Empresa e nos Serviços Centrais.



Celebrou-se o dia do aniversário da Empresa, o Dia EMEF, em 30 de janeiro, com uma mensagem do Diretor Geral, um bolo de aniversário em cada local e a respetiva cobertura fotográfica, com divulgação posterior na revista "Nós EMEF Magazine".

A Festa de Natal voltou a reunir, embora de forma repartida geograficamente, os trabalhadores(as) em toda a Empresa. Utilizando videoconferência, foi possível ligar os vários locais e permitir que em simultâneo todos assistissem à homenagem aos trabalhadores(as) que, em 2017, completaram 40 ou 25 anos de antiguidade na Empresa/Grupo, à alocução proferida pelo Presidente do Conselho de Administração e ao desenrolar da Festa nos vários locais.

Sistema de Gestão de Recursos Humanos

A EMEF dispõe de um Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SGRH), certificado conforme a Norma Portuguesa 4427:2004.

Em 2017 foi efetuado o reposicionamento salarial dos trabalhadores da Empresa, de acordo com o disposto no Orçamento do Estado. Estiveram envolvidos neste processo mais de sete centenas de trabalhadores(as).

Retomou-se a aplicação dos Acordos de Empresa salientando-se, entre outros aspetos, o trabalho suplementar e o Regulamento de Categorias Profissionais. Foi também retomada a aplicação do Procedimento de Apreciação de Técnicos Superiores.

Prosseguiram, em 2017, os trabalhos para a implementação da "Matriz de Competências" em todas as atividades operacionais desenvolvidas na Empresa, por forma a garantir e evidenciar que os trabalhadores têm as competências necessárias para as tarefas que desenvolvem no âmbito da prestação dos serviços de Manutenção.

A Política de Recursos Humanos da EMEF assume a Responsabilidade Social como referencial para a gestão de Recursos Humanos e visa cumprir os seguintes objetivos:

1. Promover o bem-estar pessoal e profissional dos colaboradores da Empresa;
2. Promover a atualização permanente das competências escolares, técnicas e profissionais dos seus colaboradores de forma a dar resposta adequada às necessidades presentes e futuras da atividade da empresa;
3. Promover e reforçar a eficácia do Sistema de Gestão de Recursos Humanos através da procura da melhoria contínua dos métodos e técnicas adotadas no respeito pelos Acordos de Empresa e pela legislação em vigor.

No ano de 2017 a EMEF concedeu estágios curriculares a formandos do ensino secundário/profissional, assegurando a componente de formação prática em contexto de trabalho e deu apoio à realização de trabalhos académicos de nível universitário. Foram envolvidos 33 alunos.



Foram efetuadas reuniões regulares com as Organizações Representativas dos Trabalhadores.

Foi aplicado um inquérito para a avaliação da satisfação interna dos trabalhadores(as). A participação foi de 35% (359 participantes) e o resultado obtido correspondeu a um nível de satisfação de 63% (amostra significativa, para um nível de confiança de 95% e um erro de 5%, o que torna os resultados representativos da opinião manifestada pelos trabalhadores da Empresa).

No âmbito da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar e pessoal dos colaboradores e colaboradoras, são disponibilizados:

- Horários flexíveis sempre que compatíveis com as funções a desempenhar;
- Dispensa de serviço correspondente a um período normal de trabalho por quadrimestre, sem retribuição, ao abrigo do disposto na legislação em vigor sobre “efeitos das faltas justificadas”;
- A possibilidade do gozo, em meios-dias, de 6 (seis) dias úteis de férias.

No âmbito da saúde e apoio social, a EMEF assegura aos seus colaboradores e colaboradoras:

- O pagamento de um subsídio complementar ao subsídio de doença atribuído pela Segurança Social;
- O pagamento integral do vencimento líquido quando afetados (as) por incapacidade total temporária emergente de acidente de trabalho.
- Um seguro de saúde;
- Um seguro de acidentes pessoais;
- Subsídio pré-escolar (para trabalhadores com filhos que frequentem creches, jardins de infância ou Amas inscritas na Segurança Social).



X. Avaliação do Governo societário

Prosseguindo o esforço de reestruturação e consolidação do processo de mudança iniciado há alguns anos e face aos resultados apresentados pelos diversos indicadores e demais informações constantes no presente relatório, é entendimento do Conselho de Administração, que a EMEF deu cumprimento aos princípios de Bom Governo estabelecidos.

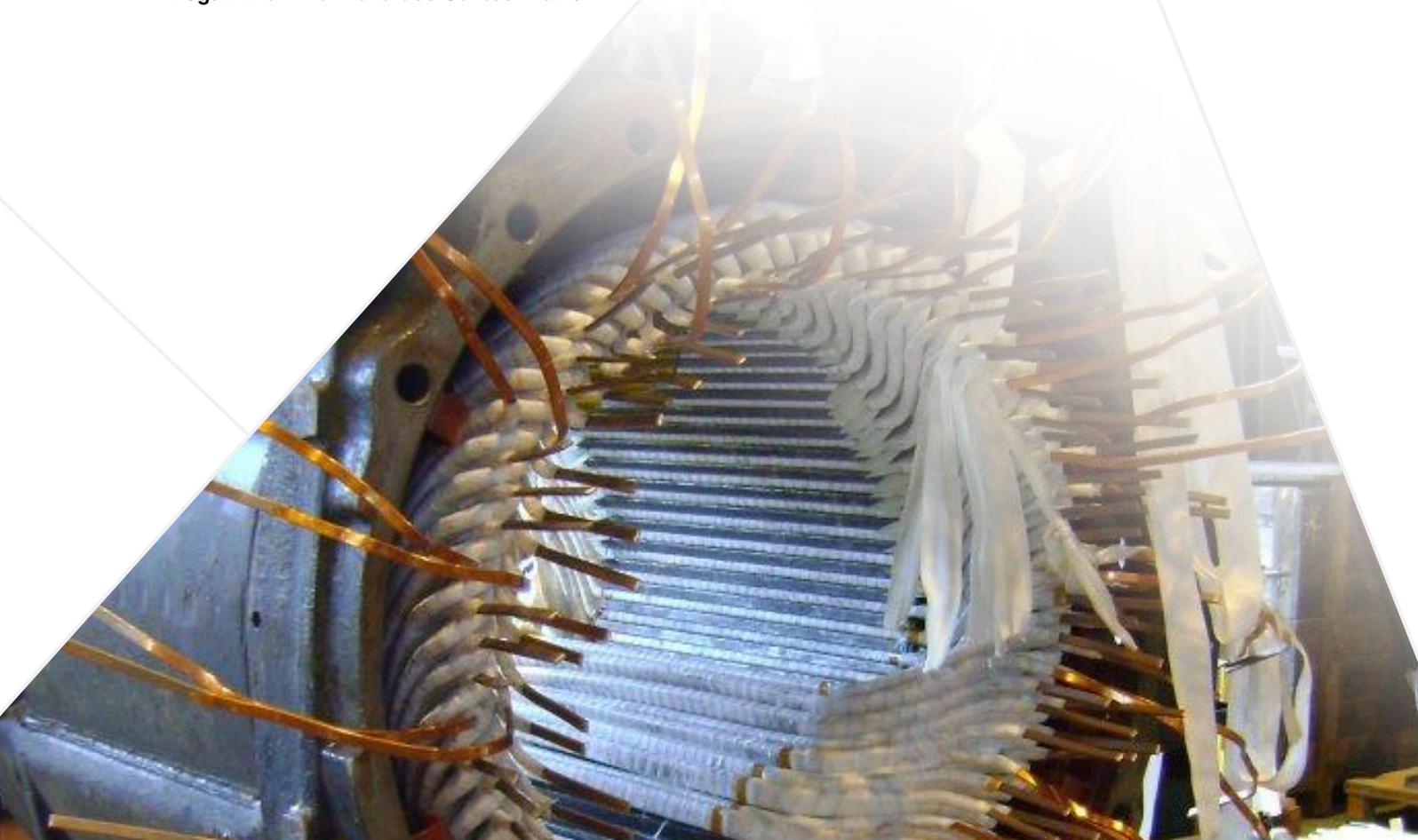
Nas vertentes económica, financeira, social e ambiental, os indicadores apresentam-se na generalidade acima do previsto, indicando o cumprimento dos princípios de Bom Governo, tendo sido alcançadas melhorias na sua competitividade e qualidade, com respeito pelos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e respeito pelos utilizadores do transporte ferroviário e dos clientes.

Lisboa, 12 de março de 2018

O Conselho de Administração

Presidente: Eng.º Sérgio Abrantes Machado

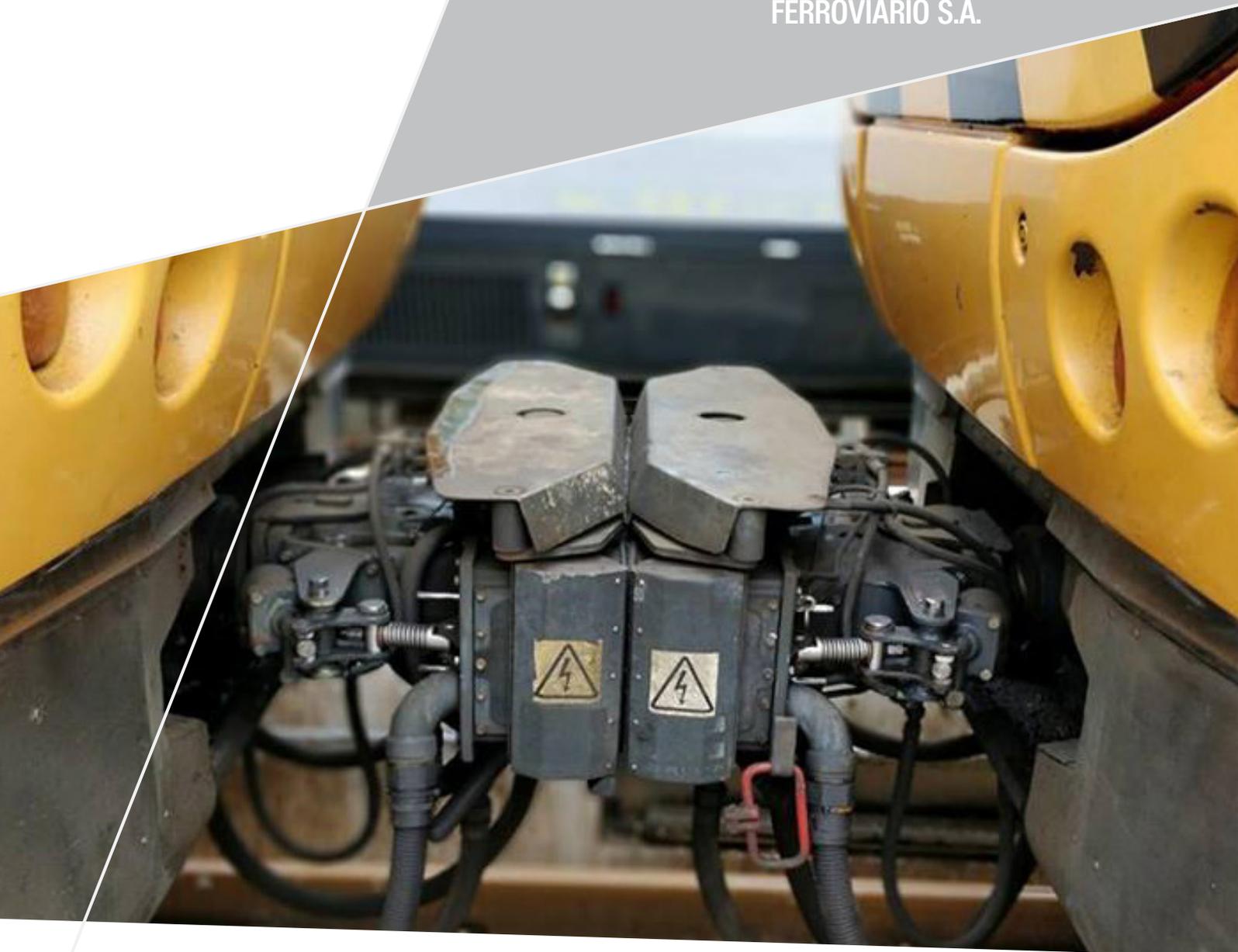
Vogal: Dra. Ana Maria dos Santos Malhó



CONHECIMENTO
NO LUGAR CERTO



EMPRESA
DE MANUTENÇÃO
DE EQUIPAMENTO
FERROVIÁRIO S.A.



ANEXO



Demonstração não financeira

A. ENQUADRAMENTO

Atento o disposto no Decreto-Lei n° 89/2017, de 28 de julho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n° 2014/95/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, a EMEF inclui no presente relatório, uma demonstração não financeira, na qual são detalhados indicadores-chave de desempenho relevantes no que diz respeito às questões ambientais e no tocante às questões sociais e relativas aos trabalhadores.

Os indicadores-chave de desempenho abaixo discriminados (previstos na alínea e) do n° 2 do artigo 66°-B do CSC) devem ser entendidos como um complemento às informações já habitualmente divulgadas e constantes deste relatório (vide capítulos II, V, VI e IX) previstas nas alíneas a), b), c) e d) do n° 2 do artigo 66°-B do Código das Sociedades Comerciais.

B. INDICADORES – CHAVE DE DESEMPENHO

I. AMBIENTE

• Resíduos – Prevenção de Impactes

Desde 2010 a EMEF implementou um sistema global de gestão de resíduos, tendo assinado vários contratos com operadores de gestão de resíduos, cumprindo os preceitos legais e garantindo assim o melhor preço para a recolha, disponibilização de meios de acondicionamento e encaminhamento de resíduos. O contrato de gestão de resíduos em vigor foi celebrado em abril de 2015 e já em 2018 será lançado novo procedimento para a celebração de novo. Este sistema de gestão está suportado entre outros, em Procedimento Funcional de Ambiente PFQ.32.1.0 – Gestão de resíduos, em uso desde 2010.

A recolha por fluxos e fileiras nas várias Oficinas onde a EMEF labora encontra-se plenamente implementada e o desempenho dos últimos dois contratos revelou-se bastante positivo.



Na tabela seguinte indicam-se os resíduos mais expressivos relativamente à quantidade, que foram encaminhados através do contrato em vigor.

Código LER	Designação do resíduo	Quantidade produzida (Ton)
12 01 01	Aparas e limalhas de metais ferrosos	112,8
13 05 02*	Lamas oleosas	52,8
15 01 10*	Embalagens contaminadas (metálicas, plásticas)	11,8
15 02 02*	Absorventes contaminados (desperdício, panos, serradura e outros)	25,4
15 02 03	Filtros de ar / mantas filtrantes / materiais de isolamento	11,6
16 01 07*	Filtros de óleo	4,9
16 01 12	Cepos e calços sintéticos e sinterizados (sem amianto)	49,3
16 01 17	Metais ferrosos	817,0
16 01 20	Vidro (janelas veículos)	29,3
16 01 99	Borracha	18,1
16 02 16	Componentes retirados de equipamento elétrico e eletrónico	4,1
16 06 02*	Baterias de níquel cádmio	17,4
20 01 01	Papel e cartão	11,3
20 01 37*	Madeira contaminada	35,8
20 01 38	Madeira não contaminada	30,3
20 01 99	Resíduos equivalentes a RSUs	65,2

A taxa de valorização a jusante, após encaminhamento dos resíduos produzidos nos vários locais, é também sinal do referido desempenho positivo associado ao contrato de gestão de resíduos, o que contribui para a sustentabilidade ambiental.

Valorização de resíduos	2017
Total resíduos	1.345 Ton
Resíduos valorizados	1.220 Ton
Taxa de valorização	90,70%



• Água

No Complexo do Entroncamento existem dois furos verticais devidamente licenciados (com 20cv de potência cada um). Em Guifões existem sete furos verticais, três dos quais têm potência inferior a 5cv pelo que não é necessário licenciamento e os restantes têm 5,5cv de potência instalada, estando todos sob a responsabilidade da IP. O consumo de água da EMEF, relativamente aos furos mencionados, foi de 72.096m³ em 2017.

Nos restantes locais onde a EMEF labora, é consumida água da rede pública, tendo sido consumidos 23.908m³.

No sentido de prevenir eventuais fugas de água, em 2018 será implementada uma monitorização mensal de leitura dos contadores de água, de forma a poder detetar possíveis ruturas e proporcionar uma atuação mais expedita na tomada de medidas.

• Energia

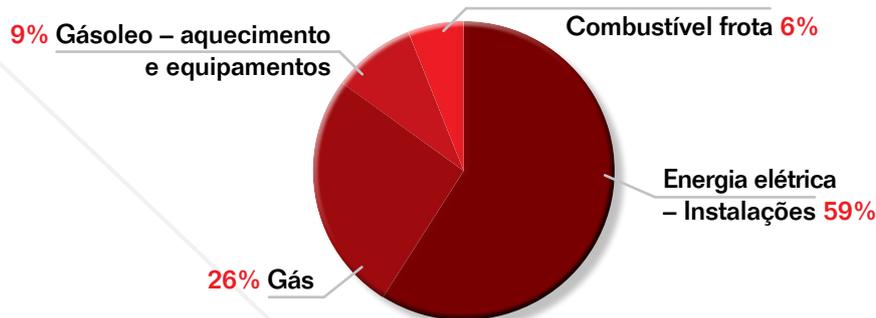
A EMEF utiliza quatro fontes de energia: energia elétrica, gás, gasóleo e quase sem expressão, a gasolina. A energia elétrica é utilizada nas instalações e nos equipamentos oficinais, enquanto que o gás é utilizado em balneários, aquecimento geral de oficinas, cantinas e empilhadores. Já a gasolina é utilizada numa pequena parte da frota automóvel e o gasóleo é sobretudo utilizado no aquecimento, mas também na frota automóvel e em alguns equipamentos oficinais.

Na tabela seguinte apresentam-se os consumos para as várias fontes de energia:

Energia	2017 (MWh)
Energia elétrica	5.789
Gás	2.504
Gasóleo – aquecimento e equipamentos	865
Combustível frota (gasolina e gasóleo)	629

Equivalências energéticas – Fonte: REN Portgás Distribuição

% Energia consumida 2017



II. RECURSOS HUMANOS

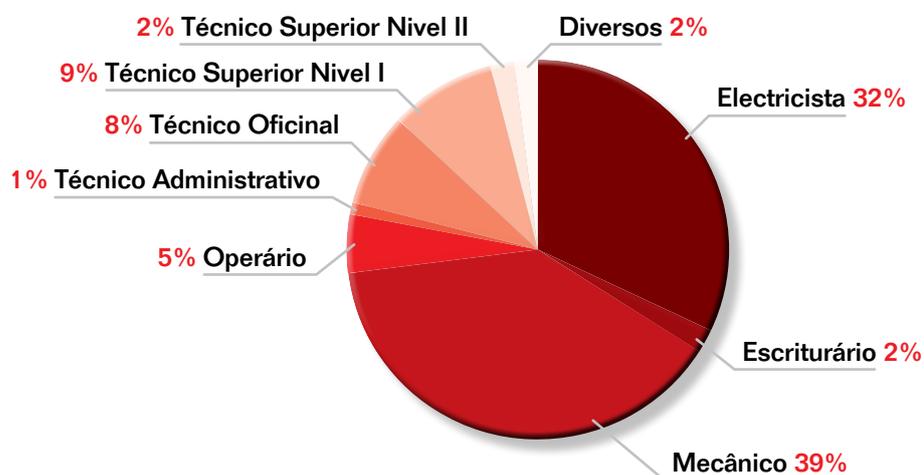
• Empregabilidade

A EMEF terminou o ano de 2017 com 1.036 trabalhadores a cargo. Neste ano saíram da empresa 36 trabalhadores, maioritariamente por revogação do contrato de trabalho por mútuo acordo, e deram entrada 26 novos colaboradores.

Contrato	2017			
	Homens	Mulheres	Total	%
Contrato de trabalho sem termo – colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	444	22	466	45,0%
Contrato de trabalho sem termo – colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	480	14	494	47,7%
Trabalhadores Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	11	6	17	1,6%
Contrato de Trabalho a termo certo	59	0	59	5,7%
Total	994	42	1.036	100,0%

A distribuição dos trabalhadores por categoria é a seguinte:

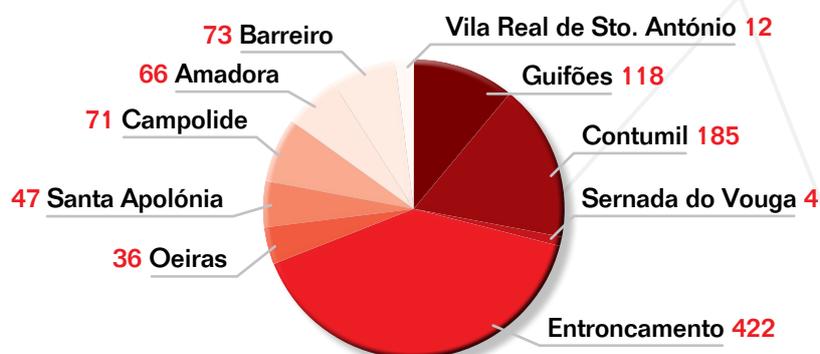
Efetivo Final por Categorias Profissionais 2017





Geograficamente os trabalhadores encontram-se nas seguintes localizações:

Distribuição Geográfica dos trabalhadores em 2017



Relativamente ao tipo de emprego, todos os trabalhadores da empresa estão contratados a tempo inteiro e a termo certo:

Tipo de Emprego		2017			
		Homens	Mulheres	Total	%
Efetivo final ao Serviço	Tempo Inteiro	935	42	977	94,3%
	Tempo Parcial	0	0	0	0,0%
Efetivo por tipo de contrato	Contrato a termo Certo	59	0	59	5,7%
	Contrato a termo Incerto	0	0	0	0,0%
Total		994	42	1.036	100,0%

No final de 2017, só 4,1% do efetivo era composto por mulheres, no entanto a proporção de chefias de 1º nível é relativamente superior nas mulheres face aos homens (7% vs. 2%).

Cargo	2017				
	Homens	Mulheres	Cargo	% Total	% Mulheres
C. Administração	0	0	0	0,0%	0,0%
Chefias 1º Nível	18	3	21	2,0%	0,3%
Restantes	976	39	1.015	98,0%	3,8%
Total	994	42	1.036	100%	4,1%



• Benefícios dos Colaboradores

O plano de benefícios aos trabalhadores inclui um seguro de saúde e subsídios a filhos em idade pré-escolar.

Existe ainda um Complemento do Subsídio de Doença que consiste no pagamento integral do salário referente aos três primeiros dias da baixa por doença e, nos restantes dias, na diferença entre a retribuição da segurança social e o ordenado base líquido que receberia se estivesse ao serviço.

(Em Euros)

Benefícios	2017	
	Total	%
Seguros especiais (saúde e acidentes pessoais)	319.972	55,7%
Subsídios a filhos em idade pré-escolar	75.011	13,1%
Alimentação – bares e cantinas	121.374	21,1%
Complemento subsídio de doença	57.918	10,1%
Total	574.275	100,0%

O número de trabalhadores que usufruíram, no ano de 2017, de cada um dos benefícios concedidos consta da tabela seguinte:

Benefícios	Tipo de Trabalhador	
	Tempo Integral	Tempo Parcial
Seguro de Saúde	1.036	0
Direito a viajar nos comboios de toda a rede da CP gratuitamente	781	0
Direito aos Ascendentes e Descendentes (até 25 anos) a viajar nos comboios de toda a rede gratuitamente	781	0
Subsídios a filhos em idade pré-escolar	118	0
Complemento do Subsídio de Doença	291	0
Falta justificada por quadrimestre	425	0



• Salário Médio

(Em Euros)

	2017
Salário médio mensal	1.213

• Dados do Efetivo

Pirâmide Etária

Pirâmide Etária*	2017	
	Homens	Mulheres
18-24 anos	23	0
25-29 anos	34	1
30-34 anos	90	1
35-39 anos	145	2
40-44 anos	138	10
45-49 anos	132	12
50-54 anos	84	3
55-59 anos	154	4
60-61 anos	122	4
62-64 anos	50	5
>=65 anos	22	0
Total por género	994	42
Total	1.036	

* Efetivo final ao serviço

As contratações por género foram as seguintes:

Contratações por Género	2017
Homens	24
Mulheres	2
Total	26



Quanto à taxa de rotatividade:

Taxa de Rotatividade	2017
Homens	6,66%
Mulheres	4,55%

Nota: O método de cálculo utilizado baseou-se no ratio entre o somatório das entradas e saídas verificadas no ano e o efetivo.

A antiguidade média é a seguinte:

Antiguidade Média	2017		
	Homens	Mulheres	Total
Colaboradores (as) admitidos (as) diretamente para a EMEF	11,9	13,2	11,9
Colaboradores (as) transitados (as) da CP para a EMEF	34,6	34,9	34,7
Colaboradores (as) Cedidos/Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	18,2	19,3	18,6
Total	22,9	21,3	22,9

As saídas ocorreram principalmente por rescisões por mútuo acordo:

	2017	
	Homens	Mulheres
Iniciativa do trabalhador	7	0
Mútuo acordo	15	1
Despedimento	0	0
Reforma por invalidez	4	0
Reforma por idade	6	0
Falecimento	2	0
Fim contrato de formação	0	0
Outros motivos	1	0
Total por género	35	1
Total	36	



• Formação

Quanto á formação do ano registaram-se os seguintes valores:

	2017
Nº de acções de formação	232
Nº de formandos	1.340
Total de horas de formação	20.073

A formação teve a seguinte distribuição quanto ao género, aos temas de formação e às categorias profissionais:

	2017		Volume de formação (Horas x formando)
	Nº de Formandos		
	Homens	Mulheres	
Desenvolvimento Pessoal	36	9	993
Linguas e Literaturas Estrangeiras	35	4	1.376
Marketing e publicidade	6	1	98
Contabilidade e fiscalidade	0	12	96
Gestão e administração	6	2	1.195
Enquadramento na organização/empresa	406	4	5.160
Direito	50	16	169
Informática	49	5	490
Engenharia e técnicas afins	10	0	500
Metalúrgica e metalomecânica	45	1	1.616
Eletricidade e energia	16	0	2.175
Eletrónica e automação	5	0	1.038
Construção reparação veículos motor	425	0	4.194
Saúde	10	0	120
Serviços de transporte	18	0	216
Tecnologia de protecção e ambiente	1	0	52
Protecção de pessoas e bens	20	0	160
Segurança e higiene no trabalho	147	1	427
Total	1.285	55	22.073



Formação por Categorias Profissionais	2017	
	Horas de Presença	
	Homens	Mulheres
Desenhador	45	0
Eletricista	7.533	0
Eq. Técnico Superior Nivel II	7	0
Escriturário	165	365
Mecânico	7.625	0
Operário	360	0
Técnico Administrativo	114	42
Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho	88	0
Técnico Oficial	1.238	0
Técnico Superior Nivel I	1.482	462
Técnico Superior Nivel II	550	0
Total	19.205	868





**EMPRESA
DE MANUTENÇÃO
DE EQUIPAMENTO
FERROVIÁRIO S.A.**

EMEF-Empresa de Manutenção
de Equipamento Ferroviário, S.A.
Rua das Indústrias, 21
2700-460 Amadora
Tel.: (+351) 211 027 700
Fax: (+351) 213 578 875
E-mail: geral@mef.pt
<https://www.emef.pt>